

CURSO: BIOMEDICINA		CAMPUS: VARGINHA	
SEMESTRE: 2	ANO: 2022	C/H: 67	AULAS: 80

DISCIPLINA: PARASITOLOGIA BASICA E CLINICA

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Descrever e caracterizar a biologia dos parasitas e patogenia das doenças parasitárias;
Analisar e comparar os ciclos evolutivos dos parasitas, relacionando-os a epidemiologia para o desenvolvimento de medidas profiláticas;
Executar os diversos métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial das parasitoses causadas por helmintos e protozoários gastrintestinais, sanguíneos e teciduais;
Interpretar os resultados obtidos dos exames aplicados ao diagnóstico parasitológico e imunológico das parasitoses;
Identificar e selecionar o (s) método (s) mais adequado (s) para detecção das diversas enfermidades parasitárias;
Reconhecer a morfologia dos diferentes parasitos e caracterizar a patogenia induzida por eles;
Identificar os problemas epidemiológicos induzidos pelos parasitos bem como as medidas profiláticas a eles aplicadas.

EMENTA: Introdução ao estudo da parasitologia. Incidência das Parasitoses: influência política, social e ambiental. Aspectos gerais das parasitoses intestinais e da morfologia dos helmintos e protozoários causadores das verminoses. Aspectos gerais das parasitoses sanguíneas e da morfologia dos hematozoários causadores das verminoses. Parasitologia clínica. Exame parasitológico das fezes (EPF). Métodos para o isolamento e pesquisa de formas evolutivas dos helmintos e protozoários parasitos intestinais. Métodos para o diagnóstico de hematozoários. Princípio de alguns testes imunológicos e/ou sorológicos aplicados à parasitologia clínica: técnicas imunológicas mais utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas.

METODOLOGIA:	Exposição Dialogada:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Estudo de caso:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Trabalho de grupo:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Seminário:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Debate:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Painel:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	TBL:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Fórum/Chat:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	PBL:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	PBL:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	Aula invertida:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Tempestade Cerebral (Brainstorming)	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	Mapa Conceitual:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Dramatização/ Role Play	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>

RECURSOS AUXILIARES:	Computador:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	AVA*:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	Vídeos:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Atividades clínicas:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Projeter Multimídia :	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Lousa:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Álbuns Seriados:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Internet:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Slides:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Laboratório:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Manequins:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Vídeo conferência:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	Lousa Eletrônica:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Prancheta Digitalizadora:	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>

*Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVALIAÇÃO:	Discursiva:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Prática:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Múltipla escolha:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Trabalhos de pesquisa:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
	Oral:	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Rey, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2009. Ebook. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2026-7 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.
Rey, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2008. Ebook. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2027-4 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.
Engroff, Paula. **Parasitologia clínica**. : Grupo A, 2021. Ebook. (1 recurso online). ISBN 978656901572 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Coura, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2013. Ebook. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2275-9 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.
Ferreira, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788527737166 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.
Siqueira-Batista, Rodrigo. **Parasitologia - fundamentos e prática clínica**. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788527736473 Disponível em: . Acesso em: 18 de Agosto de 2022.
Neves, David Pereira. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo - SP - Brasil: Atheneu, 2010.
Procop, Gary W.. **Diagnóstico microbiológico - texto e atlas**. 7. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2018.

SEMESTRE: 2	ANO: 2022	C/H: 67	AULAS: 80
CURSO: BIOMEDICINA		CAMPUS: VARGINHA	
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA BASICA E CLINICA			
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM			
CONTEÚDOS			
<p>1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PARASITOLOGIA</p> <p>1.1. Conceitos gerais em Parasitologia</p> <p>1.2. Nomenclatura zoológica: principais grupos de protozoários e metazoários</p> <p>1.3. Mecanismo de ação do parasito sobre o hospedeiro</p> <p>1.4. Mecanismo de defesa do hospedeiro</p> <p>2. INCIDÊNCIA DE PARASITOSE: INFLUÊNCIA POLÍTICA, SOCIAL E AMBIENTAL</p> <p>2.1. Ecologia Parasitária: os parasitos, o meio ambiente e o homem</p> <p>2.2. Doenças transmissíveis, uma relação entre seres vivos.</p> <p>2.3. Adaptação Parasitária: Habitat e interação com o hospedeiro</p> <p>2.4. Microbiota e a importância do controle da interação parasitária.</p> <p>2.5. Introdução à epidemiologia</p> <p>3. ASPECTOS GERAIS DAS PARASITOSES INTESTINAIS E DA MORFOLOGIA DOS HELMITOS E PROTOZOÁRIOS CAUSADORES DESTAS VERMINOSES</p> <p>3.1. Aspectos biológicos, clínicos, epidemiológicos, patogenias, tratamento, profilaxia e diagnóstico</p> <p>3.2. Parasitoses causadas por trematódeos: Esquistossomose Mansoni e Fasciolose</p> <p>3.3. Parasitoses causadas por cestódeos: Teníase e Cisticercose, Hidatidose Humana e Himenolepiase</p> <p>3.4. Parasitoses causadas por nematódeos: Ascaridiose, Ancilostomose, Estrongiloidose, Tricurose, Enterobiose, Filariose e Oncocercose</p> <p>3.5. Parasitoses causadas por protozoários: Giardiose, Amebiose e Blastocistose</p> <p>3.6. Parasitoses intestinais emergentes e oportunistas: Criptosporidiose e Ciclosporose</p> <p>3.7. Doença Sexualmente Transmissível (DST): Tricomose</p> <p>4. ASPECTOS GERAIS DAS PARASITOSES SANGUÍNEAS E DA MORFOLOGIA DOS HEMATOZOÁRIOS CAUSADORES DESSAS VERMINOSES</p> <p>4.1. Doença de Chagas - Família Trypanosomatidae: Trypanosoma cruzi e vetores</p> <p>4.1. Leishmanioses - Família Trypanosomatidae: Leishmania spp e vetores</p> <p>4.2. Toxoplasmose - Família Sarcocystidae: Toxoplasma gondii</p> <p>4.3. Malária - Família Plasmodiidae: Plasmodium spp. e vetores</p> <p>5. PARASITOLOGIA CLÍNICA</p> <p>5.1. Biossegurança em laboratório de Parasitologia Clínica</p> <p>5.2. Filosofia e conduta ética no diagnóstico parasitológico</p> <p>5.3. A Parasitologia Clínica numa abordagem ambiental: doenças de veiculação hídrica e/ou alimentar (DTAs)</p> <p>5.4. O papel do laboratório clínico parasitológico: importância e contribuição do diagnóstico em parasitologia clínica, para o tratamento e prognóstico, assim como, para o controle das doenças parasitárias</p> <p>5.5. Situação atual do diagnóstico parasitológico</p> <p>5.6. Expressão dos resultados no Exame Parasitológico das Fezes (EPF)</p> <p>5.7. Fatores que garantem a qualidade do EPF - Controle de qualidade interno e externo associado ao laboratório clínico parasitológico</p> <p>6. EXAME PARASITOLÓGICO DAS FEZES (EPF)</p> <p>6.1. Coleta e conservação de material para coproscopia</p> <p>6.2. Normas de acondicionamento e transporte de material biológico</p> <p>6.3. Conservação das fezes utilizando soluções fixadoras: MIF, SAF, solução de formaldeído e outros fixadores</p> <p>6.4. Pesquisa de sangue oculto nas fezes</p> <p>6.5. Parasitos nosocomiais e infecções parasitárias adquiridas em laboratórios</p> <p>6.6. Exame macroscópico das fezes: observação simples e/ou tamização</p> <p>6.7. Exame microscópico das fezes: métodos diretos</p> <p>6.7.1. Exame direto a fresco</p> <p>6.7.2. Métodos de colorações temporária e permanente</p> <p>7. MÉTODOS PARA O ISOLAMENTO E PESQUISA DE FORMAS EVOLUTIVAS DOS HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS PARASITOS INTESTINAIS</p> <p>7.1. Técnicas de concentração por sedimentação: sedimentação espontânea e/ou centrífugo-sedimentação</p> <p>7.1.1. Método de Hoffman Pons e Janer (sedimentação espontânea)</p> <p>7.1.2. Método de Ritchie (centrífugo sedimentação pela formalina-éter)</p> <p>7.1.3. Método de MIFC ou de BLAGG</p> <p>7.2. Técnicas de concentração por flutuação: flutuação simples e/ou centrífugo-flutuação</p> <p>7.2.1. Método de Willis (flutuação em solução saturada de cloreto de sódio)</p> <p>7.2.2. Método de Faust e Cols (flutuação em solução de sulfato de Zinco)</p> <p>7.2.3. Método de Sheather (flutuação em sacarose)</p> <p>7.3. Método de Coprotest</p>			

- 7.4. Método quantitativo: Kato e Katz
7.5. Método de Graham (fita adesiva)
7.6. Técnicas para o isolamento e pesquisa de larvas de helmintos
7.6.1. Método de Rugai e Baermann-Moraes
7.6.2. Técnica de Harada-Mori (cultura de larvas)
7.7. Pesquisa de oocistos
7.7.1. Método de Coloração por Kynioun
7.7.2. Método de Ziehl Neelsen Modificada ZNM)
7.7.3. Método de coloração da Safranina Modificada
7.8. Procedimentos para detecção de parasitos do sistema gênito-urinário: pesquisa direta de *Trichomonas vaginalis* e cultura para isolamento de *T. vaginalis*

8. MÉTODOS PARA O DIAGNÓSTICO DE HEMATOZOÁRIOS

- 8.1. Método direto a fresco: esfregaço em camada delgada e em gota espessa
8.2. Método de coloração por May-Grunwald-Giemsa
8.3. Método de Coloração por Leishman
8.4. Imprint - exame de laminas com material obtido de biópsia e de cultura de *Leishmania* sp

9. PRINCÍPIO DE ALGUNS TESTES IMUNOLÓGICOS E/OU SOROLÓGICOS APLICADOS À PARASITOLOGIA CLÍNICA: TÉCNICAS IMUNOLÓGICAS MAIS UTILIZADAS NO DIAGNÓSTICO DAS PARASIToses HUMANAS

- 9.1. Intradermoreação de Montenegro
9.2. Xenodiagnóstico
9.3. Reação de Imunofluorescência Direta - RID
9.4. Reação de Imunofluorescência Indireta no diagnóstico da Toxoplasmose e das Leishmanioses
9.5. Reação de Hematoaglutinação Direta no diagnóstico da Doença de Chagas
9.6. Enzyme Linked Immunosorbent Assay - ELISA
9.7. Reação em Cadeia da Polimerase - PCR

ATIVIDADES PRÁTICAS

10. DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO NA PRÁTICA: ANÁLISE FECAL

- 10.1. Preparo do paciente e coleta da amostra;
10.2. Metodologias, fundamentos, interpretação e significado clínico;
10.3. Exame físico e microscópico;
10.4. Pesquisa de ovos e outras formas parasitárias;
10.5. Análises bioquímicas;
10.6. Pesquisa de sangue oculto;
10.7. Teste de gordura fecal; Enzimas fecais; Carboidratos; Hemoglobina fetal.